

CARTAS DO SENHOR

Abgaro Ukkama V foi soberano de Edessa, na Síria, entre os anos 4 a.C. a 7 d.C., quando foi destronado pelo irmão Mahanu IV. Segundo a lenda, Abgaro sofria de lepra negra e enviou uma carta a Jesus pedindo a Ele que fosse a Edessa curá-lo. Jesus teria respondido, através de Hannan, que não poderia ir por estar cumprindo Sua missão e que, quando a concluísse, enviaria um de seus discípulos para curá-lo. Segundo a tradição, Tadeu foi a Abgaro e o curou.

As diversas versões dessas cartas, em siríaco, grego, armênio, copta, latim, árabe e eslavo demonstram que foram amplamente difundidas e usadas e que esses textos foram compostos no século IV d.C. Durante séculos, a carta de Jesus, em suas três versões, era usada como escapulário, escrita em papel, dobrado e costurado em um pano. Seu uso prevenia doenças, mau-olhado, ataque inimigo e proteção contra as guerras.

Muitas dessas versões, por suas contradições e manipulações grosseiras tiveram muito pouca credibilidade. Isso reforça o alerta de que nem todo apócrifo deve ser levado em conta. Uma análise atenta de um texto, à luz dos ensinamentos consolidados na Bíblia, normalmente fornece elementos para uma conclusão mais acertada. De qualquer forma, sempre ficam como registro da credence popular ou ilustram a mentalidade dos manipuladores da fé popular da época dos primórdios do cristianismo.

CARTA DO REI ABGARO A JESUS, LEVADA A JERUSALÉM POR HANNAN

Abgaro, rei de Edessa, saúda Jesus, o bom Salvador que apareceu em Jerusalém:

Chegaram aos meus ouvidos notícias referentes a Ti e às curas que, pelo que se viu, realizas sem necessidade de remédios nem de ervas. Pois, segundo dizem, devolves a visão aos cegos e a faculdade de andar aos coxos, purificas os leprosos e expulsas espíritos imundos e demônios, devolves a saúde aos que se encontram atacados por doenças prolongadas e ressuscitas os mortos.

Ao ouvir, pois, tudo isto sobre Ti, pus-me a pensar uma destas coisas: ou que tu é Deus em pessoa, que desceste do céu e realizas estas coisas, ou que és Filho de Deus e [por isto] realizas estes prodígios. Esta é a razão que me levou a escrever-Te, rogando-te ao mesmo tempo hajas por bem vir até mim e curar a doença da qual estou acometido.

Além disso, ouvi dizer que os judeus murmuram contra Ti e que pretendem fazer-Te mal. Fica certo, pois, que minha cidade é muito pequena, mas nobre, e suficiente para nós dois.

RESPOSTA DE JESUS AO REI ABGARO

Bem-aventurado sejas tu, Abgaro por acreditares em mim sem haveres visto.

Pois está escrito: "Os que O virem não acreditarão nele, para que aqueles que não O virem possam crer nele e ser bem-aventurados".

Quanto ao teu pedido, que eu vá até ti, é preciso que eu cumpra todas as coisas para as quais fui enviado, e que, depois de cumpri-las volte àquele que me enviou.

Mas, quando houver voltado a Ele, enviar-te-ei um de meus discípulos para que o cure de a tua doença e para que comunique a ti e aos teus caminho da bem-aventurança.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Assim seja.

RESPOSTA DE JESUS

Segundo Louis de Dieu

Eu, Jesus Cristo, Filho de Deus vivo e eterno, a Abgar, rei da cidade de Edessa. A paz esteja contigo.

Feliz de ti e bem-aventurado seja teu reino de Edessa, pois que, sem ver-me, creste em mim.

Serás sempre feliz, assim como teu povo.

E a paz e a caridade se multiplicarão em tua cidade e nela brilhará uma fé sincera em mim, e o conhecimento estará nela.

Eu, Jesus Cristo, rei do céu, vim à terra para a salvação de Adão e Eva e sua descendência.

DITAMES SEGUNDO UM MANUSCRITO ÁRABE

Submeto-me de minha própria vontade às dores da paixão e à cruz.

Não sou somente um homem, mas um Deus perfeito e um homem perfeito.

Fui elevado até os serafins.

Eu sou eterno e não há mais Deus que eu.

E converti-me no Salvador dos homens em virtude de meu amor por eles.

Eu vivo em toda hora, sempre e eternamente.

E o Senhor escreveu esta carta de seu próprio punho e sua letra e a enviou dizendo:

Quero que sejas curado de tuas doenças e teus pecados remitidos.

E, sempre que leves esta carta contigo, o poder dos exércitos inimigos não prevalecerá contra os teus.

E tua cidade sempre bendita graças a ti.

E estes são os ditames e outras palavras que Nosso Senhor Jesus Cristo enviou a Abgar, rei de Edessa, tratando de sua divindade e humanidade, e de como é Deus perfeito e homem perfeito. Louvado seja Ele, eternamente.

DISCURSO SOBRE O DOMINGO

Carta de Jesus Cristo, nosso Senhor Deus e Salvador, que foi enviada à antiga cidade de Roma, ao tempo do santo apóstolo e príncipe dos apóstolos, Pedro, a quem Cristo disse: "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Darei a ti as chaves do reino dos céus. Quando unires sobre a terra, estará unido no céu. Quando desunires sobre a terra, estarás desunindo no céu". Esta carta ficou suspensa no meio do templo, no santuário. Mas Pedro, o grande apóstolo do Senhor, apareceu em sonhos diante do bispo de Roma e disse-lhe: "Levanta, bispo, e olha a carta imaculada de Nosso Senhor Jesus Cristo". O pontífice levantou-se tremendo e penetrou no santuário. E, ao ver a carta imaculada no meio do templo, suspensa no ar, exclamou entre lágrimas: "Grande és, Senhor, e admiráveis são tuas obras, pois nos é dado conhecer esta carta (que diriges) a todo o mundo". E depois de convocar todos os clérigos da grande igreja, os sacerdotes, monges, chefes, homens, mulheres e crianças, e de recitar entre lágrimas durante três dias e três noites a seguinte prece: "Mostrai-nos, Senhor, a riqueza de tuas misericórdias ao povo humilde e indigno que Te roga". À hora terceira desceu a imaculada carta às mãos do pontífice. Este trêmulo, cheio de temor, venerou-a e beijou-a, depois abriu-a e encontrou o que se segue:

"Vede e considerai, filhos os homens, que vos entreguei o dia santo de domingo, mas vós não o haveis apreciado nem guardado. Então enviei nações bárbaras, as quais derramaram vosso sangue, e operei coisas terríveis em grande quantidade. Mas nem assim vos arrependestes. Não escutastes o que diz o Evangelho: "O Céu e a terra passarão, mas minhas palavras não passarão? Enviei-vos tempestades, geadas, pestes, terremotos, granizo, pragas de gafanhotos, lesmas e muitas outras calamidades por causa do dia santo de domingo, e não vos arrependestes nem um pouco. Depois dei-vos trigo, vinho, azeite e toda a espécie de bens. Mas, enquanto vos saciastes, voltastes a fazer pior. E tomei a decisão de aniquilar todo homem por causa do dia santo de domingo, mas fui movido novamente à misericórdia diante da súplica de minha imaculada Mãe e dos santos anjos, apóstolos e mártires e também do Precursor e Batista. Eles afastaram minha cólera de vós, cristãos como sois, não tendes piedade. Por intermédio de Moisés, dei aos judeus uma lei, e vós a infringem. Dei-vos o santo Evangelho, minha lei e meu batismo, e não os tendes observado.

"Não sabeis, filhos dos homens, que no primeiro dia fiz o céu e a terra e o princípio dos dias e dos termos e que lhe dei o nome de domingo radiante, grande páscoa e ressurreição? Por isso, todo aquele que foi batizado deve venerá-lo e honrá-lo, freqüentando a santa igreja de Deus. Não sabeis também que a formação de Adão, o primeiro que foi criado, e de Eva aconteceu numa sexta-feira e que neste mesmo dia eu fui crucificado e sepultado e que no domingo seguinte ressuscitei para a salvação do mundo? Por isto mandei que todo cristão se abstinhasse de carne, queijo e azeite nas quartas e sextas-feiras. Não sabeis que foi no dia santo de domingo que a hospitalidade de Abraão me reteve em sua casa e ele sacrificou um novilho para obsequiar a Santa Trindade? Também no domingo apareci a Moisés no Monte

Sinai, e, depois de jejuar durante quarenta dias, entreguei-lhe as tábuas escritas com a mão divina, ou seja, a lei. E no dia santo de domingo meu arcanjo Gabriel veio trazer-me a mensagem do "Deus te salve". E no domingo recebi o batismo das mãos do Precursor, para dar-vos o exemplo e para que não vos tornásseis soberbos aos serdes batizado por sacerdotes pobres. Não sejais altaneiros. Não desprezeis nem sequer ao pobre, pois João, aquele que batizou, não vestia senão peles de camelo e não comia pão nem bebia vinho. Ai daquele que não respeita seu padrinho e seus próprios filhos! Ai daqueles que espezinham a cruz! Não sabeis que no dia santo do domingo terei de julgar toda a terra e que serão trazidos à minha presença reis de chefes, ricos e pobres, nus e desavergonhados? Juro pelo meu excelso trono que, se não guardardes o dia santo do domingo, as quartas-feiras e sextas-feiras e as santas e solenes festas, hei de enviar bestas venenosas para que devorem os peitos das mulheres que não amamentam as crianças e lobos selvagens arrancarão seus filhos. Maldito o homem que não respeita o dia santo de domingo desde a hora nona do sábado anterior até a alvorada da segunda-feira e que não observa a prescrição do jejum e da abstinência toda quarta e sexta-feira. Glorificai meu excelso nome.

"E se não fizerdes isto, não acrediteis que vos enviarei outra carta, mas que abrirei os céus e farei chover fogo, granizo, água fervente, porque o homem continua na sua inconsciência. Provocarei espantosos terremotos. Farei chover sangue e azeite em abril. Farei desaparecer toda semente, videira e planta. Finalmente, acabarei com vossas ovelhas e animais. E tudo isto, por causa do dia santo do domingo. Hei de enviar, além disso, bestas aladas para que devorem vossas carnes e digais: `Abri os sepulcros, vós que repousais por toda a eternidade, e abrigai-nos da ira do Senhor Deus Todo-Poderoso'. Escurecerei a luz do sol e farei sobrevir as trevas, como fiz uma vez com os egípcios, valendo-me do meu servo Moisés. Enviarei o povo dos ismaelitas para que vos escravizem, e com a espada acabarão conosco, dando-vos uma morte cruel. Então chorareis e arrepender-vos-ei. Mas eu virarei meu rosto para não ouvir-vos, por causa do dia santo do domingo. Homens malfeitores, mentirosos, adúlteros, rebeldes, ímpios, injustos, odiosos, traidores, insidiosos, blasfemos, hipócritas, abomináveis, falsos profetas, ateus, inimigos de vossos próprios filhos, espezinhadores da cruz, cobiçosos do mal, desobedientes, charlatães, inimigos da luz e amantes das trevas. Vós que dizeis: "Amamos a Cristo, mas desonramos ao próximo e continuamos devorando os pobres. De quantas coisas aqueles que operam tais maldades se arrependerão no dia do juízo! Como a terra não se lhes irá abrir e devorar vivo? Porque executam as obras do diabo e herdarão a condenação juntamente com Satã. E seus filhos desaparecerão da face da terra como o povo. Por minha Mãe imaculada e pelos querubins de muitos olhos e por João, aquele que me batizou, saibas que não foi a mão do homem que escreveu esta carta, mas que ela saiu inteiramente das mãos do meu Pai invisível. Se há algum maldoso ou maledicente que negue a origem divina desta carta, terá por herança, tanto ele quanto a sua casa, a condenação, igual à de Sodoma e Gomorra, e sua alma irá ao fogo eterno por não ter dado crédito. O que é impossível para os homens é possível diante de Deus.

"Ai do sacerdote que não dê acolhida a esta carta e que não a queira ler diante do povo! Ai, ainda, daquela cidade e daquele povo que não a escute com todo o coração! Ai do homem que zomba e deprecia o sacerdote, pois não estará desprezando o sacerdote, mas sim a igreja de Deus, bem como sua fé e seu batismo. O sacerdote, com efeito, roga por todo o povo: por aqueles que o odeiam e aqueles que o amam. Ai daqueles que conversam

entre si durante a missa e escandalizam o sacerdote que está orando pelos seus pecados, pois o sacerdote e o diácono rogam pelo pontífice e pelo povo cristão! Ai dos que não honram seus padrinhos, pois ele levou a cruz à tua casa e foi para ti um segundo pai através do batismo! Ai daqueles que não acreditam nas santas escrituras! Ai daqueles que ajuntam casa com casa e propriedade com propriedade para não deixar que elas se estendam até o próximo! Ai daqueles que privam os operários de seu salário! Ai daqueles que emprestam seu dinheiro com usura, pois serão julgados juntamente com Judas. Ai do monge que não permanece no seu mosteiro e na Santa Igreja de Deus! Ai do monge que se permite a fornicação! Ai daquele que deixa a sua mulher e se junta com outra! Maldito o sacerdote que não ler esta carta em público, pois fecha aos homens o reino de Deus e nem ele entra e nem deixa entrar aqueles que querem. Feliz o sacerdote que possuir e ler esta carta diante do povo e a copiar para que chegue a outras cidades e países. Em verdade vos digo que encontrará sua recompensa no dia do juízo, bem como a remissão de seus pecados. Ai do chefe de família que não faz produzir a sua fazenda, pois será queimado no fogo como madeira estéril. Ai daquele que oferece donativos no templo e está em guerra com o próximo! Ai do sacerdote que celebra a missa estando em briga com seu irmão, pois não está somente celebrando e elevando os santos dons, mas os anjos estão celebrando com ele. Eu, Deus, sou o primeiro. Eu estou também depois de todas estas coisas, e além de mim não há outro. Para onde fugireis da minha face? Onde vos ocultareis? Eu esquadrinho os corações e os rins e conheço bem os ardis dos homens e descobrirei o que está oculto. Mando que todo homem confesse fielmente ao seu pai espiritual o quanto fez desde a sua juventude, pois isto foi dado por mim e por minha santa Igreja para deter os pecados dos homens. Bem-aventurado aquele que observou o santo dia do domingo. Eu, Cristo, sou aquele que o abençoou, e será bendito."

Então o arcebispo, papa de Roma, disse a todos: "Irmãos e filho de nossa humildade. Ouvi, reis e chefes. Sede prudentes e aprendei a fazer o bem, Julgai e ouvi coisas justas, patriarcas, metropolitas, bispos, priores, confessores, sacerdotes, monges, diáconos e todo o povo cristão do Senhor. Observai o quanto determinou Cristo, nosso Senhor, sobre o santo dia do domingo para que tenhais paz neste mundo. Sem a pura luz, o homem não possui bem algum. Tal qual manjares sem sal são inservíveis e insípidos, assim também o homens sem amor são inúteis. Por isto faço-vos esta recomendação: guardai e respeitai o santo dia do domingo e da ressurreição, que passa a chamar-se assim, e das festas solenes, para que encontreis misericórdia no dia do juízo, em Jesus Cristo, nosso Senhor, ao qual seja dada a glória e poder por todos os séculos. Assim seja.